



Ata da Reunião Conjunta da Diretoria e Conselho da Sociedade Brasileira de Física (SBF),

Realizada na Sede da Sociedade Brasileira de Física, em 4 de fevereiro de 2002, às 10 horas. Presentes os membros da Diretoria: José Roberto Leite (Presidente), Elisa M. Baggio Saitovitch (Vice Presidente), Roberto Fernandes S. Andrade (Secretário Geral), Carlos Ourívio Escobar (Secretário), Miguel Ângelo C. Gusmão (Tesoureiro), Maurício Pietrocola P. de Oliveira (Secretário de Ensino).

Comunicações da Presidência

O Professo José Roberto solicitou deixar estes itens para o final da reunião

Item 1 – Leitura das atas de duas reuniões anteriores, que após pequenas correções, foram aprovadas.

Item 2 – O Presidente informou que, por portaria ministerial, ele foi indicado para compor comissão de apresentar ao MCT uma avaliação da física no País. O produto a ser produzido por esta comissão servirá para subsidiar o MCT na definição da missão de seus institutos de pesquisa na área de física. Informou que sua participação seria como pessoa física e não como presidente da SBF, e também que a constituição de uma comissão para fim semelhante constava em proposta da campanha da atual diretoria. Alertou para uma possível situação de conflito entre a posição da SBF e o relatório da comissão. e que gostaria de trazer para a diretoria a questão de sua participação. Informou que já participou de uma reunião, mas que declinaria de sua participação caso essa fosse a decisão da diretoria.

O Professor Miguel opinou que as comissões não serão exatamente iguais, que embora os membros sejam da SBF e da comunidade, ha a clareza de propósitos diferentes e que os relatórios não seriam exatamente iguais. Mas opinou que espaço não precisa ser desocupado, mas que é preciso esclarecer à comunidade o papel do Presidente na comissão do MCT.-

A Professora Elisa apontou que a participação precisa ser cuidadosa, sem ser representante da SBF. Também que esta comissão será distinta da comissão da SBF, mas que precisa existir -

O Professor Maurício apontou que esta comissão pode ser reflexo do papel da SBF sobre a questão do CBPF. Mencionou que não ha conflito na participação do presidente, que considera fundamental, ate para poder denunciar e mesmo sair se os caminhos trilhados por ela forem duvidosos.

Professor Roberto concorda com os colegas, mencionando que a possibilidade de saída como ato político não pode ser descartada, e que é natural que haja relatórios distintos das comissões propostas pela SBF e MCT.

O presidente ainda informou que a reunião de instalação foi presidida pelo Professor João Steiner, com a participação de Celso Melo e Pacheco. Mencionou que as discussões gerais sobre a física do país não esconde a questão CBPF e das linhas de trabalho que serão definidas. Mencionou que caso continuasse em sua participação seu desejo e de informar constantemente a diretoria, que ficaria em estado de reunião permanente esperar pelo Escobar para decidir

Item 3 – O Presidente falou sobre os objetivos de uma comissão a ser criada para analisar o momento atual da física no Brasil e suas perspectivas nos próximos anos. Pretende que seja produzido um documento útil, com números claros, fácil de ser utilizado.

Preende solicitar recursos extra do CNPq para este objetivo, e que o trabalho vai requerer uma estrutura bem montada, profissional. Imagina a existência de um coordenador geral, coordenadores por área, além de coordenadores de aspectos transversais.

Seguiram-se diversas manifestações com as seguintes sugestões: comunicação da constituição desta comissão em todos os eventos da SBF, a começar pelo ENFMC; necessidade do aval do conselho, que é considerado praticamente garantido; necessidade de definição de linhas mestras para orientar os trabalhos da comissão; enviar mensagem à comunidade, solicitando sugestões de aspectos a serem explorados. Ainda entre os aspectos transversais que deveriam ser explorados foram mencionados aqueles ligados a cooperação internacional, fundos setoriais e financiamento, física experimental, desigualdade regional, física e empresa, pós-graduação em física, física e educação básica.

Item 4 – Foi feito relato pelo Professor Roberto sobre os trabalhos realizados. Já estão disponíveis os relatos das entrevistas e uma primeira versão do relatório final. Este documento traz a visão dos entrevistados e esta baseado fortemente nos relatos das entrevistas, mas falta trabalhar a nossa visão critica sobre as informações que colhemos. A comissão se reunirá mais uma vez antes da versão final. Como aspectos gerais da situação, mencionou que ainda ha muitas questões em aberto na implementação da nova estrutura, que a macro arquitetura da nova estrutura foi muito louvada, e que a implementação dos sistema no varejo dependera fortemente da atuação da comunidade.

Item 5 – O Professor Miguel fez o relato de uma reunião ha 15 dias da comissão de benefícios sobre a questão do seguro saúde Bradesco-SBF. Esclareceu que o funcionamento do seguro é feito via rateio, com uma atualização do prêmio coletivo a cada 4 (agora 6) meses. Atualmente o prêmio é baixo, o que se reflete em um custo por associado muito baixo, mas existe preocupação com o futuro dado o aumento da sinistralidade e envelhecimento. Esclareceu que inicialmente a proposta de adesão de membros com histórico médicos complicados era impedido pela condição particular 002. Esta restrição visava evitar impactos fortes na apólice com a inclusão de pessoas com histórico já sabidamente complexo, e que foi revogada no inicio de 2001.

Em seguida foram feitas diversas observações por todos os presentes: i) não existe seguro com associações científica, e que na verdade a atual apólice faz uso da modalidade do seguro empresa; a restrição de entradas de risco já comprovadas é impedida nas empresas pois elas fazem avaliação de saúde ao empregarem novos quadros; II.) que é possível se propor escalonamento de faixas de idade, e que será feita consulta ao Bradesco sobre possível mudança iii) foi esclarecido que, desde a sua formação, é cobrada uma comissão de 6% sobre os pagamentos para a SBF; iv) que parte destes recursos constituem um fundo para dar maior estabilidade financeira à apólice, mas que parte tem sido gasta para cobrir despesas da SBF, que são em parte ressarcidas ao fundo; v) que existe a necessidade de se esclarecer os sócios sobre a real situação da apólice, inclusive sobre o pagamento da comissão de 6%, e que pode ser proposto a sua manutenção, desde que devidamente informada aos associados; vi) restabelecer a condição particular 002, para salvaguardar o perfil da apólice.

Item 6 – O Professor Miguel apresentou proposta de aumento da mensalidade, passando a 65 reais por mês a partir de 2003, que foi aprovada e será encaminhada ao conselho.

item 7 – O Presidente apresentou proposta de compra de novas maquinas para a seção de informática da SBF. Esclareceu que o sistema atual envelhecido, e que a formatação da proposta contou com a ajuda do Professor Oscar Eboli. Foi solicitada a presença do funcionário Fernando, responsável pelo setor de informática, para explicar a necessidade de sistemas em Windows e em Linux. Ficou também esclarecido que os recursos para a compra do material será buscado junto à edição do Brazilian Journal of Physics,.

Foi ainda discutida a necessidade de se comprar novo software para o tratamento de resumos e livros de programa. A preferencia foi por explorar a possibilidade de desenvolvimento pela SBF, com a contratação de uma firma de informática. Deste modo fica garantido ao setor de informática

de conhecimento de todos os detalhes do aplicativo, o que é importante para a sua adaptação a diferentes eventos que possam requerer formatações específicas.

Item 8 – O Professor Escobar apresentou proposta de associar o boletim eletrônico como um link da pagina da SBF. Esta nova formação impedira o envio de muitas informações que muitas vezes são descartada sem a devida leitura, dado o seu grande numero. Neste novo formato seria enviada aos sócios apenas uma mensagem por semana, contendo a relação dos itens atualizados na pagina.

Item 9 – O Presidente apresentou proposta de criação da comissão de partículas e campos. Após alguns pronunciamentos foi lembrado que em reunião do conselho foi proposta a criação de comissões temáticas, e que esta questão deveria ser analisada pelo conselho antes da decisão de criar a de partículas e campos.

comunicações do presidente

1. Indicação à SBPC de relação pesquisadores para escolha de membros da comissão de ensino básico e ensino superior. Devido à urgência, após trocar idéias com o professor Adalberto Fazzio ele indicou, respectivamente, os seguintes nomes: a) Humberto Brandi, Fernando Zavislak, Beatriz Alvarenga ; b) Silvio Salinas, Fernando Souza Barros, Carlos Henrique Brito Cruz
2. Solicitação de pesquisadores para analisarem os resumos da reunião anual da SBPC-nomes a serem enviados pelo correio
3. Informou sobre o novo formato para escolha de diretores dos institutos do MCT, baseado na atuação de comitê de busca. Foi solicitado sugestão da SBF para conselho de administração do Laboratório Nacional de Astrofísica.
4. Foi solicitado por alguns sócios da SBF apoiar indicações da SBF para diretor do ICTP em Trieste. Foram mencionados 3 candidatos de instituições do país: Hussein, Aragão, Constantino, mas não é claro se a SBF tem alguma influencia no processo. Foi acordado de verificar se ainda é possível alguma ação da SBF
5. Participação da SBF, via seu secretario geral, na proposição de nomes para as comissões da IUPAP. Ficou acordado que o Professor Roberto irá se inteirar da situação, verificando a situação das representações existentes e propor membros para as comissões que não estamos representados. Foi acordado também a participação do Presidente e do Secretario Geral na reunião da IUPAP a ser realizada em outubro em Berlim.
6. Proposta da livreria da física sobre a impressão de material de congressos, livros de resumos, etc., Como a proposta e pedia exclusividade na comercialização de livros durante os eventos da SBF, a posição da diretoria foi contraria aos termos propostos.
7. Foi discutida a realização da VI Escola Brasileira Supercondutividade juntamente com o ENFMC. Foi esclarecido que a situação, embora não prevista, pode ser contornada, mas que será necessário que o conselho se debruce sobre este assunto.
8. ss
9. Foi proposta a realização de reunião da comissão de reuniões para discutir e uniformizar procedimentos para as reuniões sob patrocínio da SBF.

---

Voltar